

REVISTA DE
DIREITO
ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA
RDAI

NÚMERO
36

ANO 10
JAN./MAR.
2026

*Journal of Administrative Law and
Infrastructure. n. 10. Issue 36. jan./mar. 2026*

COORDENAÇÃO:
AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Revista
dos Tribunais

IBEDAC

 Thomson
Reuters™

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais - RT

Periodicidade: mensal

Revista de Processo - RePro

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências Criminais - RBCCrim

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social - RDT

Coord.: Ives Gandra da Silva Martins Filho e Thereza Christina Nahas

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Consumidor - RDC

Coord.: Cláudia Lima Marques

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional - RDCI

Coord.: Cláudio Finkelstein, Flávia Piovesan e Maria Garcia

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo - RDCC

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Ambiental - RDA

Coord.: Cláudia Lima Marques, Fernando Reverendo Vidal Akaoui e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral

Revista de Arbitragem e Mediação - RArb

Fundador: Arnaldo Wald

Coord.: Giovanni Ettore Nanni

Periodicidade: trimestral



**Thomson
Reuters™**

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 36 • jan./mar. 2026

N. 10 • Issue 36 • Jan./Mar. 2026

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 36 • jan./mar. 2026

N. 10 • Issue 36 • Jan./Mar. 2026

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto/Assistant Editor

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Contato: contato@ibedac.org.br

Conselho Editorial

Editorial Board

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideo – Uruguai) – Alejandro Cándido Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiazzo Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontificia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontificia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontificia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cêpe-dá (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio Garcia (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodriguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontificia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IB-MEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontificia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria Gimeno Feliu

(Universidad de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Meda (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – María Del Carmen Rodríguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – María Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Cas-te-la-Mancha – Espanha) – María Luz Zanvettor Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Sílvio Luis Ferreira da Rocha (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

Conselho Consultivo **Consulting Council**

Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Ada Pellegrini Grinover (in memoriam) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvania Zanello Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE
DIREITO ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 36 • jan./mar. 2026

N. 10 • Issue 36 • Jan./Mar. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VÍCTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br



INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTUDOS DE DIREITO
ADMINISTRATIVO E
CONSTITUCIONAL

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 36 • jan./mar. 2026

N. 10 • Issue 36 • Jan./Mar. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2026 edição e distribuição da

THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

Juliana Mayumi Ono

Diretora Responsável

Av. Dra. Ruth Cardoso, 7815 – 6º Andar – Pinheiros

CEP 05425-905, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

Central de Relacionamento Thomson Reuters Selo Revista dos Tribunais

(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: avaliacaode.artigos@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [02-2026]

Profissional

Fechamento desta edição: [17.12.2025]



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 36 • jan./mar. 2026

N. 10 • Issue 36 • Jan./Mar. 2026

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerentes de Conteúdo

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

FERNANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA DE FARIA BERNARDI

Especialistas Editoriais

Angela Bottene Daniel

Juliana Cornacini Ferreira

Editora: Amanda Rodrigues Juvêncio

Analistas de Operações Editoriais: Alexandre da Cruz Teixeira, Ana Carolina Borges, Diogo Trávassos Ferreira, Fernanda Lourenço Pinto Bini, Gustavo Capabianco, Igor Taga, John Carlos Farias, Júlia Palhardi Ataíde, Juliana Honorato, Natalia Andrade dos Anjos Munhoz, Sabrinny Nogueira Vieira, Stella Correa da Cunha Martins e Tuani Menezes

Analista de Qualidade Editorial: Ariene Cristina Almeida do Nascimento

Analista de Projetos: Bruna Galdino

Estagiárias: Camila Moraes, Giovanna Massavelli e Luana Simplicio

Capa: Linotec

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

Sua opinião é importante para nós!

Prezado(a) Cliente,

Como assinante das nossas Revistas, você faz parte de uma comunidade que valoriza a tradição e a qualidade que imprimimos em cada edição.

Para continuarmos aprimorando nossos serviços e garantindo que nossas Revistas atendam às suas expectativas, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar de uma breve pesquisa. Sua opinião é fundamental para nós, e suas respostas nos ajudarão a entender melhor suas preferências e necessidades.

A pesquisa é rápida e fácil de responder, e suas respostas serão tratadas com total confidencialidade. Agradecemos antecipadamente por dedicar um pouco do seu tempo para nos ajudar a melhorar ainda mais nossas publicações.

Acesse o *QR code* abaixo para iniciar a pesquisa:



LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* – RDAI tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A RDAI assume uma perspectiva *neconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a RDAI assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a RDAI de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão

das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea. Por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos; saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem; iluminação pública; comunicação – correios e telégrafos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens; produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do país.

A infraestrutura impacta diariamente a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o país seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser:

destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do Direito Administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do Direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do Direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do Direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se precipuamente à publicação de estudos acadêmicos, abre-se enfim para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência

avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito. Por evidente, a revisão desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independentemente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

É com grande felicidade que apresentamos o número 36 da *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI*, dividido em sete seções.

A primeira seção, destinada à *Regulação*, traz o trabalho intitulado “Redes sociais e regulação setorial modularizada: uma proposta para o ordenamento jurídico brasileiro”, de autoria das Doutoras Vivian Cristina Lima López Valle, Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Analía Antik, Professora da Faculdade de Direito da *Universidad Nacional do Rosario – UNR*, e do Mestrando Luis Fernando Trevisan, que examina a regulação das redes sociais.

A segunda seção tem por objeto o *Direito Administrativo* e divide-se em quatro subseções. A primeira diz respeito a *Licitação e Contratos Administrativos* e traz o intitulado “Do direito administrativo sancionador ao direito administrativo incentivador: a evolução necessária das contratações públicas brasileiras em diálogo com a experiência italiana”, de autoria do Doutor Augusto Neves Dal Pozzo, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, que propõe a mudança de ótica na compreensão das contratações públicas brasileiras.

A segunda subseção tem por objeto os *Servidores Públicos* e traz o trabalho intitulado “Judicialização em mecanismos de seleção empregados em concursos públicos brasileiros: uma análise qualiquantitativa da jurisprudência de 2008 a 2024”, de autoria do Doutor André Saddy, Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF, do Doutorando Rafael Lucas da Silva Santos e das bacharéis Ketlyn Gonçalves Fernandes e Marina Harumi Fukumoto, que apresentam um amplo estudo jurisprudencial sobre os concursos públicos no Brasil, com exame de 2.451 julgados.

A terceira subseção tem por objeto a *Responsabilidade do Estado* e traz o trabalho intitulado “A responsabilidade civil do Estado na tutela de dados pessoais”, de autoria da Doutora Patrícia Baptista, Professora da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, e da bacharela Maria Clara Castro do Rego Monteiro, que examina a responsabilização civil do Estado por danos causados a particulares em decorrência de falhas na proteção de dados pessoais pelo Poder Público.

A quarta subseção tem por objeto o *Controle da Administração Pública* e traz três trabalhos. O primeiro, intitulado “Advocacia pública municipal e efeito vinculante”,

de autoria do Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, examina a relação entre o efeito vinculante das interpretações da advocacia pública e o controle jurisdicional do ordenamento jurídico municipal. O segundo, intitulado “Estado de coisas inconstitucional, sentenças estruturais e a relevância do monitoramento”, de autoria do Doutor Carlos Alexandre de Azevedo Campos, Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, examina a aplicação da teoria do estado de coisas inconstitucional pelo STF, com sólida teorização do instituto. O terceiro, intitulado “Integridade empresarial e teorias da graxa e da areia”, de autoria do Doutor Wallace Paiva Martins Junior, Professor da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS, examina a política brasileira de integridade nos negócios públicos.

A terceira seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da *RDAI*, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número, são publicados três trabalhos. O primeiro, intitulado “A concessão de serviços públicos como instrumento de colaboração entre a Administração Pública e os particulares – 2ª Parte”, de autoria do Doutor Pedro Costa Gonçalves, Professor da Universidade de Coimbra (Portugal), é a republicação da segunda parte do Capítulo IV, de sua magistral obra “A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)”, originalmente publicada pela Almedina, em 1999, e, com a generosa autorização do autor, ora republicado na *RDAI* em formato de artigo. Lembra-se que a Introdução e o Capítulo I foram publicados, também em formato de artigo, na *RDAI* 32, o Capítulo II na *RDAI* 33, o Capítulo III na *RDAI* 34, e a primeira parte do Capítulo IV na *RDAI* 35. O segundo, intitulado “Reconocimiento de la justiciabilidad plena de las entidades estatales en el Código de lo contencioso administrativo uruguayo”, de autoria do Doutor Carlos E. Delpiazzo, Professor da *Universidad Mayor de la República Oriental del Uruguay* (Uruguai), examina o controle jurisdicional das entidades administrativas no direito uruguaio. O terceiro, intitulado “Lo privado, expresión de la libertad, pilar del estado social y democrático de derecho”, de autoria do Doutor José Luis Martínez López-Muñiz, Professor da *Universidad de Valladolid* (Espanha), examina o protagonismo do indivíduo em relação ao poder público à luz da jurisprudência do Tribunal Constitucional Espanhol. Os três trabalhos são, sem dúvida, de inestimável utilidade para o aprimoramento do direito brasileiro.

A quarta seção tem por objeto a publicação de pareceres jurídicos de importância científica para o Direito Administrativo. Neste número, a *RDAI* publica o parecer do Doutor Vladimir da Rocha França, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, em que examina a invalidade da recusa da posse de candidato aprovado em concurso público.

A quinta seção traz a conferência intitulada “O princípio da legalidade administrativa na perspectiva hermenêutico-garantista: um contraponto à posição do

STF”, proferida no I Encontro de Direito Administrativo dos Institutos de Estudos Superiores do CENSA (Campos dos Goytacazes), em 05.06.25, pelo Doutor Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor do Instituto de Estudos Superiores Nossa Senhora Auxiliadora – ISECENSA.

A sexta seção, seguindo a proposta da linha editorial de apresentar comentários sobre as mais recentes decisões judiciais que tenham por objeto temas de Infraestrutura e de Direito Administrativo, traz dois comentários. O primeiro, de autoria do Doutor Pedro Estevam Alves Pinto Serrano, Professor da PUC-SP, do Doutorando Vitor Marques e do Mestrando Lourenço Grieco Neto, examina a ADI 7.051, em que o STF analisou a constitucionalidade da última Reforma da Previdência. O segundo, de autoria do Mestrando André Melo Ferreira, examina o Acórdão 2.454/2025 do TCU em que a Corte examina a validade de atos normativos federais.

A sétima e última seção, intitulada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republica-se a conferência proferida pelo Doutor Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP, sobre as competências do Tribunal de Contas, originariamente publicada no n. 91 da *Revista de Direito Público – RDP*, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais no terceiro trimestre de 1989.

A *RDAI*, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Editora Revista dos Tribunais e Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

PRESENTATION

APRESENTAÇÃO

It is with great pleasure that we present issue number 36 of the *Journal of Administrative Law and Infrastructure – RDAI*, divided into seven sections.

The first section, dedicated to Regulation, features the work entitled “Social Media and Modular Sectoral Regulation: A Proposal for the Brazilian Legal Framework”, authored by Dr. Vivian Cristina Lima López Valle, Professor at the Pontifical Catholic University of Paraná – PUCPR, Dr. Analía Antik, Professor at the Law School of the *Universidad Nacional do Rosario – UNR*, and master’s student Luis Fernando Trevisan, which examines the regulation of social media.

The second section focuses on Administrative Law and is divided into four subsections.

The first concerns Bidding and Administrative Contracts and features the work entitled “From Sanctioning Administrative Law to Incentivizing Administrative Law: the Necessary Evolution of Brazilian Public Procurement in Dialogue with the Italian Experience”, authored by Dr. Augusto Neves Dal Pozzo, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo – PUC-SP, who proposes a change in perspective in the understanding of Brazilian public procurement.

The second subsection addresses Civil servants and features the work entitled “Judicialization of selection mechanisms in Brazilian civil service examinations: a qualitative and quantitative analysis of case law (2008–2024)”, authored by Dr. André Saddy, Professor at the Fluminense Federal University – UFF, doctoral candidate Rafael Lucas da Silva Santos, and bachelors Ketlyn Gonçalves Fernandes and Marina Harumi Fukumoto, which presents an extensive jurisprudential study on public examinations in Brazil, examining 2,451 rulings.

The third subsection concerns State Civil Liability and features the work entitled “The Civil Liability of the State in the Protection of Personal Data”, authored by Dr. Patrícia Baptista, Professor at the Law School of the State University of Rio de Janeiro – UERJ, and bachelor Maria Clara Castro do Rego Monteiro, who examines the civil liability of the State for damages caused to private individuals due to failures in the protection of personal data by the Public Administration.

The fourth subsection addresses the Control over the Public Administration and presents three works.

The first, entitled “Municipal public advocacy and binding effect”, authored by Dr. Ricardo Marcondes Martins, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo – PUC-SP, examines the relationship between the binding effect of public advocacy interpretations and the judicial control of municipal law.

The second, entitled “Unconstitutional State of Affairs, Structural Judgments, and the Relevance of Monitoring”, authored by Dr. Carlos Alexandre de Azevedo Campos, Professor at the Law School of the State University of Rio de Janeiro – UERJ, examines the application of the theory of the unconstitutional state of affairs by the STF (Supreme Federal Court), with solid theorization of the institute.

The third, entitled “Corporate Integrity and the ‘Grease the Wheels’ and ‘Sand in the Wheels’ Theories”, authored by Dr. Wallace Paiva Martins Junior, Professor at the Catholic University of Santos – UNISANTOS, examines the Brazilian policy of corporate integrity in public business.

The third section, following a pattern established since the first issue of the *RDAI*, presents works of Foreign Doctrine.

This issue publishes three works. The first, entitled “Public Service Concessions as Instruments of Collaboration between the Administration and Private Parties – 2st Part”, authored by Dr. Pedro Costa Gonçalves, Professor at the University of Coimbra (Portugal), is the re-publication of the second part of Chapter IV of his masterful work “A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)” [The Public Service Concession (an application of the concession technique)], originally published by Almedina in 1999, and, with the generous authorization of the author, now re-published in the *RDAI* in article format.

It is noted that the Introduction and Chapter I were published, also in article format, in *RDAI* 32, Chapter II in *RDAI* 33, Chapter III in *RDAI* 34, and the first part of Chapter IV in *RDAI* 35. The second, entitled “Recognition of the full justiciability of state entities in the uruguayan Code of contentious-administrative law”, authored by Dr. Carlos E. Delpiazzo, Professor at the *Universidad Mayor de la República Oriental del Uruguay* (Uruguay), examines the judicial control of administrative entities in Uruguayan law.

The third, entitled “The private, expression of freedom, pillar of the social and democratic state of right”, authored by Dr. José Luis Martínez López-Muñiz, Professor at the *Universidad de Valladolid* (Spain), examines the protagonism of the individual in relation to public power in light of the jurisprudence of the Spanish Constitutional Court.

The three works are, without a doubt, of inestimable utility for the improvement of Brazilian law.

The fourth section is dedicated to the publication of legal opinions (Legal Opinions) of scientific importance for Administrative Law.

In this issue, the *RDAI* publishes the opinion of Dr. Vladimir da Rocha França, Professor at the Federal University of Rio Grande do Norte – UFRN, in which he examines the invalidity of the refusal of tenure for a candidate approved in a public examination. The opinion is entitled “Public Exam and Academic Requirements: An Analysis of Administrative Act Nullity Due to Inadequate Grounds”.

The fifth section brings the conference entitled “The principle of administrative legality from the hermeneutic-guarantee perspective: a counterpoint to the position of the STF”, delivered at the I Administrative Law Meeting of the Institutes of Higher Studies of CENSA (Campos dos Goytacazes) on 05.06.25, by Dr. Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor at the Nossa Senhora Auxiliadora Institute of Higher Studies – ISECENSA.

The sixth section, following the editorial line’s proposal to present comments on the most recent judicial decisions concerning Infrastructure and Administrative Law themes, brings two comments.

The first, authored by Dr. Pedro Estevam Alves Pinto Serrano, Professor at PUC-SP, doctoral candidate Vitor Marques, and master’s student Lourenço Grieco Neto, examines ADI 7.051, in which the STF analyzed the constitutionality of the latest Social Security Reform. The article is entitled “Pragmatism and public law analysis of the judgment in Direct Action of Unconstitutionality 7.051/DF”.

The second, authored by master’s student André Melo Ferreira, examines TCU (Federal Court of Accounts) Decision No. 2454/25, in which the Court examines the validity of federal normative acts. The article is entitled “The legality control of normative acts exercised by the Federal Court of Accounts: Decision nº 2454/2025”.

The seventh and final section, entitled “Retrospective of Administrative Law”, brings to the public studies that have become references in Brazilian doctrine.

In this issue, the conference delivered by Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus at PUC-SP, on the competencies of the Court of Accounts, is re-published, originally published in No. 91 of the *Revista de Direito Público - RDP*, a periodical published by the prestigious *Revista dos Tribunais* (Journal of the Courts) in the third quarter of 1989. The article is entitled “Functions of the Court of Accounts”.

The coordinators believe that the *RDAI* continues to fully fulfill its editorial line: to contribute to the scientific advancement of Administrative Law.

We express our gratitude to doctoral candidate João Victor Tavares Galil for the work undertaken in favor of the publication of this issue, as well as to the competent team at Editora *Revista dos Tribunais* and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

LINHA EDITORIAL – <i>EDITORIAL LINE</i>	9
APRESENTAÇÃO – <i>PRESENTATION</i>	13
PRESENTATION – <i>APRESENTAÇÃO</i>	17
1ª. SEÇÃO – REGULAÇÃO	
SECTION 1 – REGULATION	
Redes sociais e regulação setorial modularizada: uma proposta para o ordenamento jurídico brasileiro	
<i>Social media and modular sectoral regulation: a proposal for the brazilian legal framework</i>	
VIVIAN CRISTINA LIMA LÓPEZ VALLE, ANALÍA ANTIK e LUIS FERNANDO TREVISAN.....	27
2ª. SEÇÃO – DIREITO ADMINISTRATIVO	
SECTION 2 – ADMINISTRATIVE LAW	
A) LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	
A) <i>BIDDING AND ADMINISTRATIVE CONTRACTS</i>	
Do direito administrativo sancionador ao direito administrativo incentivador: a evolução necessária das contratações públicas brasileiras em diálogo com a experiência italiana	
<i>From sanctioning administrative law to incentivizing administrative law: the necessary evolution of brazilian public procurement in dialogue with the italian experience</i>	
AUGUSTO NEVES DAL POZZO.....	67

B) SERVIDORES PÚBLICOS**B) CIVIL SERVANTS**

Judicialização em mecanismos de seleção empregados em concursos públicos brasileiros: uma análise quali-quantitativa da jurisprudência de 2008 a 2024

Judicialization of selection mechanisms in Brazilian civil service examinations: a qualitative and quantitative analysis of case law (2008-2024)

ANDRÉ SADDY, RAFAEL LUCAS DA SILVA SANTOS, KETLYN GONÇALVES FERNANDES e MARINA HARUMI FUKUMOTO.....

93

C) RESPONSABILIDADE DO ESTADO**C) STATE RESPONSIBILITY**

A responsabilidade civil do Estado na tutela de dados pessoais

The civil liability of the State in the protection of personal data

PATRICIA BAPTISTA e MARIA CLARA CASTRO DO REGO MONTEIRO

137

D) CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**D) CONTROL OVER THE ADMINISTRATION**

Advocacia pública municipal e efeito vinculante

Municipal public advocacy and binding effect

RICARDO MARCONDES MARTINS

169

Estado de coisas inconstitucional, sentenças estruturais e a relevância do monitoramento

Unconstitutional state of affairs, structural judgments, and the relevance of monitoring

CARLOS ALEXANDRE DE AZEVEDO CAMPOS.....

189

Integridade empresarial e teorias da graxa e da areia

Corporate integrity and the "grease the wheels" and "sand in the wheels" theories

WALLACE PAIVA MARTINS JUNIOR.....

211

3ª. SEÇÃO – DOCTRINA ESTRANGEIRA**SECTION 3 – FOREIGN DOCTRINE**

A concessão de serviços públicos como instrumento de colaboração entre a Administração Pública e os particulares – 2ª Parte

Public service concessions as instruments of collaboration between the administration and private parties – 2nd Part

PEDRO COSTA GONÇALVES..... 233

Reconocimiento de la justiciabilidad plena de las entidades estatales en el Código de lo Contencioso Administrativo uruguayo

Recognition of the full justiciability of state entities in the uruguayan Code of Contentious-Administrative Law

CARLOS E. DELPIAZZO..... 319

Lo privado, expresión de la libertad, pilar del estado social y democrático de derecho

The private, expression of freedom, pillar of the social and democratic state of right

JOSÉ LUIS MARTÍNEZ LÓPEZ-MUÑIZ..... 337

4ª. SEÇÃO – PARECERES**SECTION 4 – LEGAL OPINIONS**

Concurso público e requisitos acadêmicos: análise da nulidade de ato administrativo por falta de motivo adequado

Public exam and academic requirements: an analysis of administrative act nullity due to inadequate grounds

VLADIMIR DA ROCHA FRANÇA..... 353

5ª. SEÇÃO – CONFERÊNCIAS E DEBATES**SECTION 5 – CONFERENCES AND DEBATES**

O princípio da legalidade administrativa na perspectiva hermenêutico-garantista: um contraponto à posição do STF

The principle of administrative legality from the hermeneutic-guarantee perspective: a counterpoint to the position of the STF

MARCUS VINÍCIUS FILGUEIRAS JÚNIOR..... 365

6ª. SEÇÃO – COMENTÁRIOS À JURISPRUDÊNCIA

SECTION 6: COMMENTS OF JURISPRUDENCE

Pragmatismo e direito público. Análise do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.051/DF

Pragmatism and public law. Analysis of the judgment in direct Action of Unconstitutionality 7,051/DF

LOURENÇO GRIECO NETO, PEDRO ESTEVAM ALVES PINTO SERRANO e VITOR MARQUES.....

377

O controle de legalidade de atos normativos exercido pelo Tribunal de Contas da União: Acórdão 2.454/2025

The legality control of normative acts exercised by the Federal Court of Accounts: Decision 2,454/2025

ANDRÉ MELO FERREIRA

399

7ª. SEÇÃO – MEMÓRIA DO DIREITO ADMINISTRATIVO

SECTION 7: RETROSPECTIVE OF ADMINISTRATIVE LAW

Funções do Tribunal de Contas

Functions of the Court of Accounts

CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO

413

NORMAS DE PUBLICAÇÃO PARA AUTORES DE COLABORAÇÃO AUTORA INÉDITA –

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA – RDAI..... 443

PUBLICATION GUIDELINES FOR AUTHORS TO SUBMIT UNPUBLISHED ARTICLES –

JOURNAL OF ADMINISTRATIVE LAW AND INFRASTRUCTURE..... 445